

Propostas de Mesa Redonda

Métodos estatísticos avançados para a análise psicométrica de testes psicológicos

Participantes:

Prof^a Dr^a Denise de Souza Fleith
Universidade de Brasília, Brasil

Prof^a Dr^a Margarida Maria Ferreira Diogo Dias Pocinho
Universidade da Madeira, Portugal

Prof^a Dr^a Maria Cristina Rodrigues Azevedo Joly
Universidade São Francisco, Brasil

Há registros na literatura científica que a avaliação psicológica e a construção de instrumentos remontam ao século XIX. É um processo flexível cujo objetivo é determinar uma ou mais questões psicológicas por meio da coleta, avaliação e análise de dados coletados com instrumentos psicológicos apropriados ao objetivo em questão. Uma das mais típicas técnicas de avaliação psicológica é o teste psicológico. Para que um teste psicológico cumpra a sua função, é essencial uma avaliação de seus méritos técnicos em termos de características como validade, fidedignidade, nível de dificuldade e normas, os quais são denominados pela psicologia como psicométria. Os padrões para testagem psicológica e educacional propõem que o processo de validação envolva o acúmulo de evidências e a fidedignidade aferições que indiquem a precisão da mensuração, com o objetivo de gerar base científica para a interpretação confiável. Os procedimentos utilizados para verificar se os parâmetros de um instrumento de avaliação psicológica ou educacional atendem as propriedades psicométricas de um instrumento de qualidade são procedimentos estatísticos específicos. Nesse sentido, a avaliação psicológica contemporânea, dada a complexidade de construtos a serem testados, requer modelos estatísticos avançados para a construção de instrumentos psicométricamente adequados aos usuários, respondentes e contextos específicos de aplicação e avaliação. Neste sentido, o objetivo desta mesa redonda é discutir a utilização de modelos estatísticos avançados como a Teoria de Resposta ao Item (TRI) e análises por meio dos Modelos de Equações Estruturais (MEE) aplicadas à construção de testes voltados especialmente para o contexto psicoeducacional. Considerando os modelos estatísticos avançados anteriormente descritos, TRI e MEE, serão apresentados e discutidos estudos psicométricos realizados com escalas e baterias para avaliar estudantes desde o ensino fundamental até a universidade quanto a clima criativo, raciocínio e estudo auto-regulado, a luz dos modelos estatísticos avançados utilizados. Cabe destacar que tais investigações foram realizadas com participantes provenientes de contextos educacionais brasileiros e/ou portugueses e contou com a parceria do Prof. Dr. Leandro da Silva Almeida (Universidade do Minho, Portugal) e do Prof. Dr. Francisco Peixoto (Instituto Superior de Psicologia Aplicada, Portugal).